





Formadores:

Alice Ramos (ICS-ULisboa) Ana Pina, Amadeu Castro, Margarida Amador, Maria José Neves, Vitor Figueiredo (DGE/DSPE)







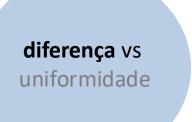












diferença, divergência e mudança são valores e crenças que pertencem ao contexto cultural do pluralismo

mudança vs imutabilidade

divergência vs unanimidade uma abordagem
pluralista visa assegurar a
convivência intercultural
e não promover a
hostilidade cultural











DIVERSIDADE, mas apenas

- em vivência associativa
- de forma natural, espontânea
- nunca imposta





A diversidade é respeitada

As clivagens entre grupos não são acentuadas nem eliminadas

É promovida a construção de linhas de continuidade, de associação











TOLERÂNCIA

NÃO É

Indiferença – ausência de interesse

Relativismo – abertura a todos os pontos de vista

Todos temos crenças que consideramos como sendo certas

A tolerância, obriga-nos a não negar aos outros o direito de terem crenças que consideramos erradas











A TOLERÂNCIA TEM LIMITES ?

Não, mas tem regras, critérios:

Razão

não basta dizer que algo é intolerável; é indispensável explicar porquê





Reciprocidade

se somos tolerantes, esperamos tolerância em troca

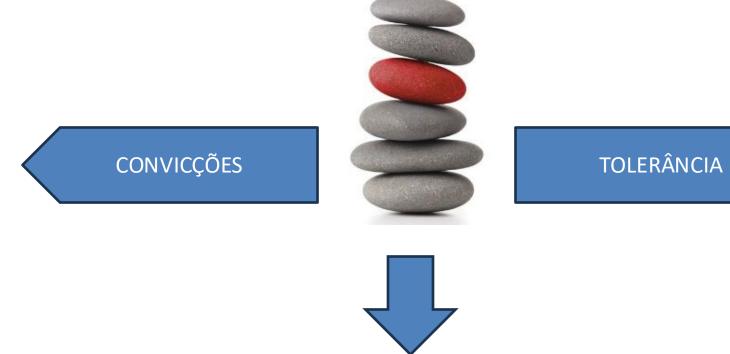




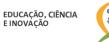


















INTERCULTURALIDADE











•MULTI e/ou INTER culturalidade?

•UNESCO (2006)

- Educação multicultural: promover a aceitação de outras culturas a partir de um melhor conhecimento dessas culturas;
- Educação intercultural: ir além da ideia de coexistência entre culturas, para a convivência cultural através da criação de compreensão, respeito e diálogo entre os diferentes grupos culturais.



Holm, G., & Zilliacus, H. (2009). Multicultural education and intercultural education: Is there a difference. *Dialogs on Diversity and Global Education*, 11-28.

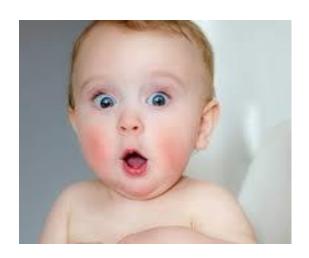












...a vida...











CATEGORIZAÇÃO

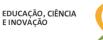




Uma forma de organizar o mundo que nos rodeia e de lhe dar significado; de o tornar controlável













IDENTIFICAÇÃO









Identificamo-nos com grupos muito diferentes...











COMPARAÇÃO



Os processos de identificação e de comparação geram a acentuação das semelhanças intragrupais e das diferenças intergrupais





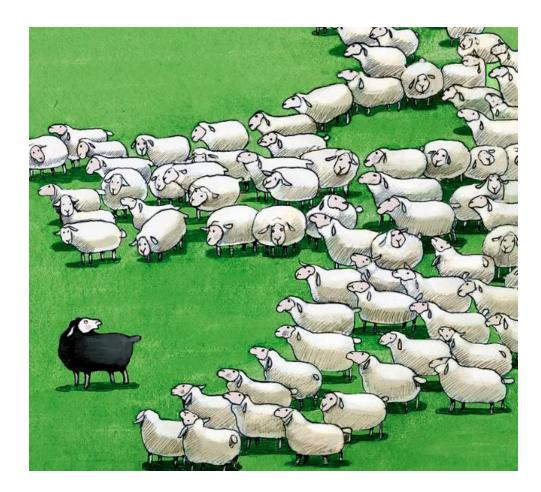








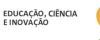




NÓS E ELES













DOS ESTEREÓTIPOS AO PRECONCEITO















E À DISCRIMINAÇÃO [desumanização]











...E AO RACISMO

CONJUNTO DE CRENÇAS SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA HUMANIDADE



- ❖ CATEGORIZAÇÃO A humanidade está dividida em grupos...
- ❖ DIFERENCIAÇÃO ... que são diferentes...
- ❖ HIERARQUIZAÇÃO ... e uns grupos são superiors e outros inferiores...
- ❖ ESSENCIALIZAÇÃO ...e são assim por natureza...
- ❖ ALTERIDADE RADICAL ... e nunca será de outra forma.

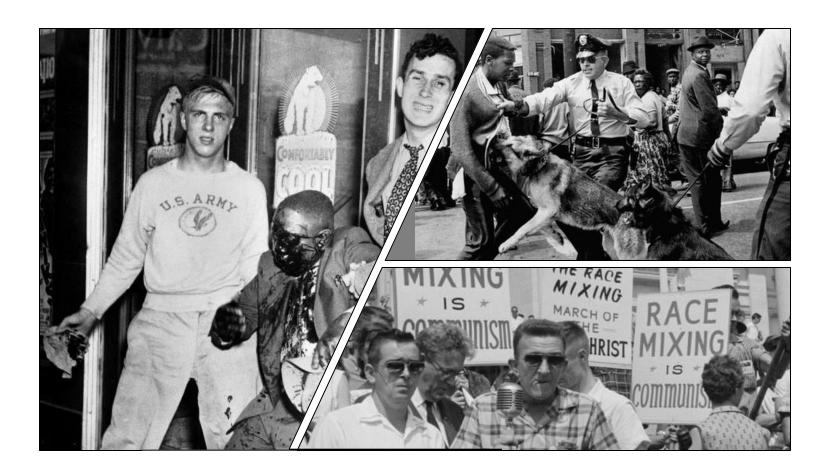
































































Como pode a ideologia racista persistir numa altura em que a norma anti-racista está tão presente nas sociedades europeias?





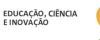










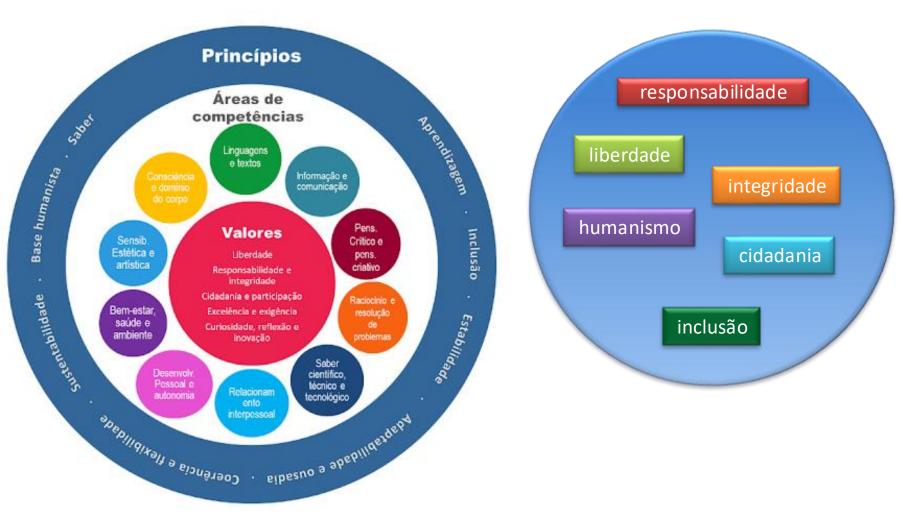








PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA













VALORES

- Dignidade humana e direitos humanos
- Diversidade cultural
- Democracia, justiça, equidade, igualdade e Estado de direito

ATITUDES

- Alteridade cultural
- Respeito
- Espírito cívico
- Responsabilidade
- Eficácia pessoal

CAPACIDADES

- Aprendizagem autónoma
- Pensamento crítico
- Escuta e observação
- **Empatia**
- Cooperação

CONHECIMENTO CRÍTICO

- > ...de si mesmo
- comunicação
- ...do mundo

COMPETÊNCIA INTERCULTURAL

"conjunto de valores, atitudes, capacidades, conhecimentos e compreensão necessários para compreender e respeitar as pessoas que são percebidas como culturalmente diferentes de si, para com elas interagir e comunicar de forma eficaz e adequada e estabelecer relações positivas e construtivas."

(Barrett, 2018, p. 94).

nação de Curta Duração *Pluralismo e Diálogo Intercultural*











Estudo sobre competências interculturais do professores de escolas portuguesas



Tese de Mestrado em Psicologia Social e das Organizações Mariana Nobre Tavares | Novembro 2021 | Iscte

Participantes: 312 professores de escolas do Continente, Açores e Madeira

76% do sexo feminino

idades entre 24 e 67

94% de origem portuguesa

1º ciclo - 25%

2º ciclo - 15%

3º ciclo - 23%

secundário profissional – 17%











DIMENSÕES ANALISADAS

VALORES HUMANOS (escala de valores de Schwartz (1992))

CARACTERIZAÇÃO DA TURMA COM MAIOR DIVERSIDADE CULTURAL (ciclo de estudos, sexo, nacionalidade, % retenção)

APRECIAÇÃO DE DIVERSIDADE CULTURAL (escala sobre as vantagens da diversidade cultural na aprendizagem)

EFICÁCIA COM DIVERSIDADE (capacidade de adequação das actividades pedagógicas, estratégias de ensino, promoção do respeito mútuo, desconstrução de estereótipos e preconceitos...)

CONHECIMENTO E COMPREENSÃO CRÍTICA (auto-avaliação de capacidade de reflexão crítica sobre os próprios valores e crenças, sobre a história do país, sobre o funcionamento da sociedade...)











DIMENSÕES ANALISADAS (Cont...)

BEM-ESTAR DOS PROFESSORES (satisfação com a escola, com o ambiente escolar e com o desempenho profissional)

BEM-ESTAR DOS ALUNOS (avaliação dos alunos do ponto de vista do comportamento em sala, dos processos de aprendizagem, da relação com os colegas, das emoções dominantes, do desempenho académico, ...)

CLIMA ESCOLAR (percepção de segurança, orientação para a organização e para o cumprimento de regras e regulamentos, orientação para o desenvolvimento de ideias inovadoras, percepção de entre-ajuda, orientação para o mérito e o posicionamento nos rankings escolares...

INFORMAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA (sexo, idade, ciclos de leccionação, anos de actividade docente, grupo de recrutamento, pertença grupal)







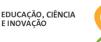




RESULTADOS PRINCIPAIS

- No geral, satisfeitos com a profissão
- Atribuem maior importância aos valores da auto-transcendência e da abertura à mudança do que aos valores da conservação e da auto-promoção
- Tendem a apresentar níveis elevados de autoeficácia em contextos multiculturais
- Quanto maior a percepção de autoeficácia, maior o nível de bem-estar, quando o clima escolar é considerado inovador
- Facilidade na tomada de perspectiva empática é um factor explicativo negativo do bem-estar do professor. Isto é, a partilha de emoções negativas (stress empático) pode ter um impacto negativo no bem-estar do próprio professor)











RESULTADOS PRINCIPAIS (Cont.)

- Quando o clima escolar é pecepcionado de suporte, a facilidade na tomada de perspectiva empática está associada a maior bem-estar
- A diversidade étnica e cultural dos alunos tem um impacto negativo no bem-estar dos professores

"intervenções dirigidas ao desenvolvimento de competências que façam os professores sentirem-se capazes de lidar com a diversidade (e.g. atitudes em relação à integração de alunos) e de regulação emocional, que ajudem a lidar com o stress empático, poderão promover o bem-estar dos professores"















"Education is the most powerful weapon which you can use to change the world."

Nelson Mandela













